

Por que não reduzir?

O aumento no consumo de produtos e embalagens vem crescendo nos últimos anos. Podemos dizer que a quantidade de lixo produzido é duas vezes maior que o aumento populacional. Em São Paulo, estima-se que cada habitante produza atualmente, em média, 1,2kg de lixo por dia. Em todo o planeta, a produção anual de lixo chega a 400 milhões de toneladas. Um dos maiores desafios deste século será descobrir o que fazer e onde colocar tanto lixo.

As pessoas estão habituadas a um hábito de descartabilidade: usou, jogou fora. Ninguém é capaz de se lembrar que as embalagens vazias vão formando pilhas imensas nos lixões, quando não são encontradas nas ruas, parques, rios ou entupindo bueiros.

Descartabilidade é o hábito que as pessoas têm de não aproveitar o que compram, jogando fora mesmo sem necessidade.

O crescimento da produção de embalagens, desde 1960, vem fazendo com que a produção do lixo aumentasse vertiginosamente, já que as empresas que as fabricam têm de suprimir as necessidades das indústrias alimentícias, de eletrodomésticos, cosméticos, etc.

Fontes: ➤ Como cuidar do seu meio ambiente, Projeto Bei Comunicação, 2002;
➤ <http://www.ambientebrasil.com.br>

A cada dia que passa surgem novos produtos, com funções diferentes, cores novas e formas diversas. Pelo fato de serem "mais modernos", o antigo é jogado fora, e os novos produtos se tornam uma necessidade para os consumidores. Porém, esses novos produtos são fabricados para terem um tempo de vida útil muito curto, sendo então necessária sua substituição rapidamente. Essa cultura do desperdício, além de tudo, alimenta o trabalho infantil nos lixões. Sem mencionar o tempo necessário para alguns materiais serem decompostos, fazendo com que o meio ambiente seja mais degradado e os lixões mais abarrotados (veja tabela).

TEMPO X DECOMPOSIÇÃO	
Papel	3 a 6 meses
Pano	6 meses a 1 ano
Filtro de cigarro	5 anos
Chicletes	5 anos
Latas de aço	5 a 10 anos
Madeira pintada	13 anos
Nylon	Mais de 30 anos
Plástico	Centenas de anos
Alumínio	Centenas de anos
Vidro	Mais de mil anos
Borracha	Indeterminado
Esponja	Indeterminado

Vamos refletir sobre aquilo que realmente necessitamos, e recusar o consumo dos produtos desnecessários, supérfluos e não-recicláveis. ♻

PATROCINADORES

Consultório Odontológico

Dra. Rosana C. Franco

Clínica Geral e
Ortodontia

Fone: (11) 4781.2570

VELOG
Sua encomenda
voando VARIG

Central de Coletas
Fone: (11) 4781.0080

Av. Elias Yazbek, 1.285
Embu - Centro

BORGES

AÇO PARA CONSTRUÇÃO
Vigas - Colunas - Sapatas

Atacado e varejo

Fone: (11) 3681.1868
Fax: (11) 3685.4960
Av. Pe. Vicente Melillo, 1110
Jardim Ipê - Osasco - SP

Indaia Emília

Comunicação & Design Gráfico

Fone: (11) 4781.1124
Cel.: (11) 9502.0918

www.indaiaemilia.com.br

Agradecemos a gráfica Copypress (São Paulo) pela especial atenção prestada à SEAE e pela excelente qualidade na impressão e acabamento.

Expediente:

ÉVARE

ÉVARE é uma publicação interna e gratuita da Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE).

Administração e Redação:
Casa da Ecologia Edith Gillon
Av. João Batista Medina, 358
(antiga rua Maranhão)
Centro - Embu
CEP: 06840-030
Fone: 4704.2923/9909.3462
www.seaembu.hpg.com.br

CNPJ: 50.242.692/0001-52
Presidente:
Dorival de Moraes
Tiragem: 5.000 exemplares
Agosto - 2003
Impresso em papel reciclado.

Colaboradores:
Indaia Emília S. Pelosini
João Victor Franco
María Isabel Franco
Veronika Schuler Dolenc

ÉVARE

Publicação da Sociedade Ecológica Amigos de Embu - Ano I - Nº 3 - agosto 2003 - Distribuição Gratuita

EDITORIAL

Basta olharmos ao nosso redor e percebemos que a tecnologia virou moda. Nossas vidas estão caracterizadas pelas inovações das grandes indústrias globais - cada indivíduo vive em uma sociedade global. Essa sociedade reflete o modo como historicamente foi construída. Nossa língua, arquitetura, hábitos, nossa cultura em geral são resultados de relações estabelecidas entre as pessoas e entre estas e a natureza ao longo do tempo. Nosso vestuário, nossas casas, nossas maneiras de diversão são caracterizadas pela sociedade de consumo. Após a Revolução Industrial, a população passou a depender do mercado e deixou de produzir seus alimentos e utensílios diários - a expansão da vida urbana pelo mundo universalizou o consumismo. A moda e a propaganda incentivam os gastos: a maioria das pessoas direcionam suas vidas ao consumo. Aliás, quem não gosta de comprar coisas novas? Infelizmente, hoje a ordem é "quanto mais, melhor".

A natureza não está mais dando conta de oferecer recursos para a produção de nossos bens, e pior ainda: não tem mais capacidade para receber e transformar aquilo que não queremos mais, nosso lixo. Antes de consumir é preciso refletir! Será que tudo é mesmo necessário? Compramos compulsivamente influenciados pela tecnologia da mídia? Não poderíamos viver com menos e sermos mais felizes?

João Victor Franco
Coordenador Editorial

SONHE COM UM MUNDO MELHOR!

Vamos imaginar que vivemos em um mundo diferente. Um mundo onde as palavras **destruição** e **poluição** não existam... um mundo onde possamos desfrutar de um magnífico céu azul, do canto dos pássaros, do som das águas tranquilas e cristalinas de um rio... possamos passear pelos bosques, sentir o ar puro, a brisa calma, a vibração da terra...

Os sonhos são uma ferramenta poderosa. Afinal, é com eles que decidimos o que queremos e, a partir deles, fazemos acontecer!

Sonhe com um mundo melhor, sua imaginação lhe mostrará o caminho a seguir!

Tudo é reciclado: na natureza,
O conceito de lixo não existe!

Que tal discutirmos um pouco a questão do lixo, considerada hoje um dos maiores desafios desse século? Todos sabemos o quanto ele é prejudicial ao meio ambiente. Já estamos vivendo em uma situação onde não sabemos mais o que fazer com todos os resíduos produzidos pela humanidade. Mas será que é só isso? Vamos refletir um pouco sobre os processos que envolvem a produção e a eliminação do lixo. Por que o lixo é o maior causador de degradação do meio ambiente? Por que causa doenças e polui o ar e a água? O que podemos fazer para colaborar?

"A única religião daqui por diante possível para o homem é aquela que lhe ensinará, primeiro, a reconhecer, amar e servir apaixonadamente o Universo do qual ele faz parte. Eu escrevo estas linhas por exuberância de vida e por necessidade de viver - para exprimir uma visão apaixonada pela Terra e para procurar uma solução das dúvidas de minha ação - porque eu amo o Universo, suas energias, seus segredos, suas esperanças..."

Teilhard de Chardin (1881-1955)

2

Sociedade em ação:
ADOTE UMA ESCOLA

3

Lixo: POR ONDE
COMEÇAR?

4

CONSUMO &
DESPERDÍCIO

Projeto: "Adote uma Escola"

Em parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu, a Escola Estadual do Bairro Capuava foi a primeira a participar do projeto "Adote uma Escola". Desenvolvido pela pedagoga Maria Isabel Franco, a idéia do projeto é auxiliar na capacitação de professores em educação ambiental nas escolas públicas da região, e implementar ações de conscientização e intervenções sustentáveis em relação à melhoria do meio ambiente no entorno dessas escolas, articulando a participação de outros profissionais e oferecendo oficinas e material teórico. A SEAE tem disponibilizado, *in loco*, os livros infantis de sua biblioteca, num sistema de rodízio entre as classes, reforçando o trabalho pedagógico através de textos, vídeos e histórias. Ao elaborar seu projeto pedagógico, a escola escolheu o tema "Cidadania e Meio Ambiente" para trabalhar com os alunos, com o qual vários subprojetos estão em andamento, visando a participação da comunidade nas questões ambientais e de melhoria da qualidade de vida do bairro e

da escola, a construção da horta, envolvendo as famílias, a estruturação de uma composteira e um minhocário, o jardim e o pomar da escola.

A Sociedade está buscando apoio de empresas da região, apresentando a proposta e solicitando subsídios e parceria.

Além desses subprojetos, a Sociedade promoveu uma oficina com os pais dos alunos abordando o tema "A escola que queremos no bairro dos nossos sonhos". Para o 2º semestre, outras propostas de atividades para melhoria do ambiente no cotidiano estão sendo programadas, como a higienização da água, aproveitamento e preparo de alimentos, arte e natureza. Para isso, temos contado com a participação de vários profissionais: a professora de química Rita Guimarães, o biólogo Geraldo Antônio Correa Franco, o engenheiro agrônomo Benedito José Franco e o administrador de empresas Simão Marques.

A diretora da escola, Maria Ruth Nakama, assim como o corpo docente e demais funcionários, rece-

beram o projeto muito bem, conscientes da importância de trabalhar com os alunos os temas relacionados ao meio ambiente, à mudança de valores e atitudes e a prática de intervenções responsáveis. "Esperamos, com o desenvolvimento ao longo do ano letivo de 2003 do nosso Projeto, através de seus subprojetos, poder colaborar para que nossos alunos sejam, junto com a comunidade, agentes transformadores de sua realidade, construtores de novas possibilidades de atuação no seu cotidiano visando uma vida plena, com melhor qualidade de vida enquanto cidadãos", conclui Ruth.

O projeto está sendo construído aos poucos, de pequenas ações vinculadas ao tema, localizadas e centradas nas dificuldades e problemas ambientais da escola, e do bairro, numa proposta de partir do cotidiano e nele elaborar pequenas intervenções, passíveis de serem desenvolvidas pela comunidade intra e extra-escolar, e partilhadas por diversos "sonhadores", voluntários, que têm apoiado a Sociedade nesse trabalho.

Embu e a Coleta Seletiva

A Prefeitura de Embu está lançando a campanha "Separe que tá limpo", em parceria com a Coopermape e a Secretaria do Meio Ambiente. Com esse programa, a população irá saber o que é a coleta seletiva, aprendendo a separar o lixo úmido, que deve ir para o aterro, do lixo seco, que pode ser reaproveitado e reciclado - grande parte dos resíduos produzidos pela cidade será recuperado.

O lixo poderá ser entregue nos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) ou poderá ser retirado pela coleta porta-a-porta do lixo reciclável, além dos caminhões que já passam por todos os bairros. Para colaborar, basta separar o lixo corretamente e saber o dia em que o caminhão passará em sua casa. Informe-se:

Secretaria do Meio Ambiente

Fone: 4785.3514

e-mail: meioambiente@embu.sp.gov.br



Pais e alunos que participaram da oficina "A escola que queremos no bairro dos nossos sonhos", na E. E. Bairro Capuava.

Nossos especiais agradecimentos ao senhor Carlos Hamada, que gentilmente doou aproximadamente 200 mudas de flores para o jardim da Escola Estadual do Bairro Capuava. Sua chácara fica na Estrada da Olaria, 191 - Jardim Santa Clara, no Embu. O telefone é 4704.2540.

Lixo: POR ONDE COMEÇAR?

Desde pequenos, chamamos o lixo de fedido, nojento e sem nenhuma utilidade... porém, a produção de lixo cresce num movimento paradoxal! Quanto mais consumimos, mais desse "material indesejado" é colocado no ambiente...

A grande problemática desse século é o lixo. O que fazer com ele? Por onde começar? A cada dia, os brasileiros jogam fora milhões de embalagens. Mas para onde elas vão? A maioria é depositada nos lixões e aterros. Somente uma pequena parcela é reciclada.

Os aterros de São Paulo estão esgotados em seu volume potencial. É praticamente impossível encontrar áreas disponíveis para o lixo. Além disso, os resíduos que são colocados a céu aberto, nos lixões, são fontes de poluição ambiental e de graves riscos sanitários. As águas superficiais e subterrâneas são contaminadas pelo chorume, os canais de escoamento das águas são obstruídos, causando inundações e doenças como malária, diarreia, amebíase e parasitoses são proliferadas por ratos, mosquitos, moscas e vermes que vivem nos depósitos e se alimentam da decomposição do lixo.

Chorume: líquido escuro, ácido e malcheiroso formado quando o lixo se decompõe.

Outra preocupação é o desperdício de alimentos, grande responsável pela fração do lixo orgânico. As perdas em supermercados e feiras chegam a 13 milhões de toneladas por ano. Só nos restaurantes, bares e lanchonetes, de 15% a 50% do que é produzido para os clientes vai para o lixo (o que daria para alimentar diariamente mais de 10 milhões de pessoas).

A maior parte do lixo urbano é formada por matéria orgânica resultante da decomposição de folhas e restos de alimentos. Infelizmente, apenas uma pequena parte dessa matéria é aproveitada. Muitos nutrientes poderiam ser usados para alimentar as plantas e enriquecer o solo. Algumas prefeituras têm usinas de compostagem, local onde a matéria orgânica é transformada em adubo.

A riqueza do lixo

O lixo é uma fonte de riquezas. As indústrias de reciclagem produzem papel, lâminas de alumínio, fibras e energia elétrica, gerada a partir da combustão. No Brasil, a cada ano são desperdiçados R\$ 4,6 bilhões porque não se recicla tudo o que se poderia.

Fontes:

- Como cuidar do seu meio ambiente, Projeto Bei Comunicação, 2002;
- Guia Ecológico Doméstico, de Maurício Waldman e Dan Schneider, Editora Contexto, 2000;
- Fique por Dentro da Ecologia, de David Burne, Cosac & Naify, 2001;

Composição do lixo brasileiro (%)	
Materia orgânica:	52
Papel:	28
Plástico:	6
Vidro:	3
Metal:	5
Outros:	6

Fonte: PMS (Prefeitura Municipal de São Paulo)

Existem algumas soluções gerais para o lixo. Deve-se procurar mudar os hábitos culturais e de consumo das pessoas, adotando uma postura de reflexão. A geração de resíduos também pode ser evitada e produtos reutilizáveis e embalagens recicláveis devem ser incentivados. Para diminuir a geração do lixo, os produtos superembalados podem ser trocados por aqueles vendidos a granel. Você também pode optar pelo uso de refil em alguns produtos. É muito importante também o aproveitamento dos materiais derivados do papel, afinal, são materiais que um dia já foram árvores.

Solução para o lixo - reciclagem

Entendemos por reciclagem todo processo de transformação de resíduos sólidos para novos produtos. Os principais produtos que podem ser reciclados são:

- papel e seus derivados;
- latas (o aço pode ser reciclado infinitas vezes);
- vidro;
- plástico, incluindo as embalagens PET;
- pneus (são usados na regeneração da borracha).

Colabore!

Você também pode ajudar separando todo o seu lixo e colaborar com diversas empresas que já se encarregam da reciclagem no Brasil. Você estará evitando a poluição e poupando o meio ambiente, contribuindo para o nosso bem estar no futuro.

Para obter informações sobre programas de reciclagem no país, locais para doar ou vender material reciclável, acesse:
-www.institutogea.org.br
-www.cempre.org.br
-www.lixo.com.br

Apenas 2% do lixo de todo o Brasil é reciclado - a produção diária chega a 240 mil toneladas por dia.

O ciclo da natureza prossegue, nos ensinando que a morte não é o fim, mas transformação, passagem para uma nova vida. O lixo, desse modo, se transforma em um novo recurso. Como dizia José Lutzenberger, "o lixo é a coisa certa depositada no lugar errado". Por isso a reciclagem é importante, onde ocorre a recuperação e conversão de materiais residuais. Vamos nos lembrar que os recursos naturais para produzir novos produtos estão se esgotando, e que não temos mais espaço para jogar nosso lixo.

- Caderneta de apoio ao professor, 2ª edição, Instituto 5 Elementos, São Paulo, 1998;
- www.ambientebrasil.com.br;
- www.compam.com.br.